Texto / Paradidático – 9 ano

Professora Joelma

01. Os textos de acordo com seus propósitos comunicativos caracterizam-se em gêneros, os quais circulam em domínios distintos de acordo com suas práticas discursivas. Logo, os editoriais são gêneros textuais que fazem parte de qual domínio discursivo?

a) Jurídicos

b) Religiosos

c) Publicitários

d) Jornalísticos

e) Científicos

Comentário:

Trata-se de um tipo de texto utilizado na imprensa, especialmente em jornais e revistas, que tem por objetivo expor a opinião do jornal sobre algo.

02. Ainda no que se refere ao gênero editorial, sua tipologia textual predominante corresponde à

a) Narrativa.

b) Descritiva.

c) Injuntiva.

d) Expositiva.

e) Argumentativa.

Comentário:

Trata-se de um texto de opinião, logo, um texto argumentativo.

(Enem 2018 - Dia 1)

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.

A vida ao redor é a pseudorrealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do Führer pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto — e raro — de crítica e público.

Disponível em: www.odevoradordelivros.com. Acesso em: 24 jun. 2014

03. Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

a) reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.

b) resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.

c) sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.

d) instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.

e) resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma critica.

Comentário:

O texto se configura como uma resenha, pois além de apresentar resumidamente detalhes sobre a obra, apresenta, também, opiniões do autor sobre o livro.



Rodrigo Chaves

04. A situação comunicativa apresentada no cartum traz características de linguagem e recursos expressivos que permitem identificar o gênero textual “resenha crítica”. Entre as características deste gênero estão

a) a análise e a apreciação de um produto cultural.

b) a objetividade crítica sem juízo de valor e o uso de uma linguagem lírica.

c) a subjetividade e o senso opinativo para julgar comportamentos sociais.

d) o compromisso com o gosto do leitor e a relatividade de opinião na análise.

e) o gosto por produtos culturais de massa e a objetividade na emissão de opiniões.

Comentário:

A resenha crítica é o gênero textual empregado para a análise e a apreciação de um determinado produto cultural: filme, disco, livro, espetáculo, evento cultural etc. Trata-se de um texto que explora as sequências textuais descritiva e dissertativa. Nele, caracteriza-se o produto cultural, enumerando suas qualidades e/ou defeitos e, em seguida, faz-se uma apreciação projetando juízos de valor.



**Trecho do paradidático: Orgulho e preconceito**

(...) É uma verdade universalmente conhecida que um homem solteiro, possuidor de uma boa fortuna, deve estar necessitado de esposa.

Por pouco que os sentimentos ou as opiniões de tal homem sejam conhecidos, ao se fixar numa nova localidade, essa verdade se encontra de tal modo impressa nos espíritos das famílias vizinhas, que o rapaz é desde logo considerado a propriedade legítima de uma das suas filhas.

— Caro Sr. Bennet — disse-lhe sua esposa —, já ouviu dizer que Netherfield Park foi alugado afinal?

Sr. Bennet respondeu que não sabia.

— Pois está —, assegurou ela. — Senhora Long acabou de sair daqui e me contou tudo.

Sr. Bennet não respondeu.

— Afinal não deseja saber quem é o locatário? — gritou a mulher, impacientemente.

— Você é quem está querendo me dizer e eu não faço nenhuma objeção a isto. Este convite foi suficiente.

— Pois, meu caro, você deve saber que Senhora Long disse que Netherfield foi alugada por um rapaz de grande fortuna, oriundo da Inglaterra. E que além disso ele chegou segunda-feira numa elegante carruagem a fim de visitar a propriedade.

Ficou tão encantado que entrou imediatamente em negócio com Sr. Morris; Senhora Long disse também que ele entrará na posse do prédio antes do dia de S. Miguel.

Alguns dos seus criados devem chegar já na próxima semana.

— Como se chama ele?

— Bingley .

— É casado ou solteiro?

— Oh, solteiro, naturalmente, meu caro (...)

AUSTEN, Jane, “Orgulho e Preconceito (Pride and Prejudice )”, Adaptação de João Pedro Roriz. São Paulo: Paulus,2009.

5. Com base na leitura da obra "Orgulho e Preconceito" e nos estudos realizados, responda: Por que a Sra. Bennet é tão preocupada em casar as 5 filhas?

Resposta e comentário:

De acordo com a Lei de Morgádio - em caso de falecimento do patriarca, o patrimônio seguia para o filho varão ou para o homem mais próximo da família. Logo, as irmãs Bennet caso não casassem, poderiam ficar sem nada após o falecimento do Sr. Bennet. Além disso, um bom casamento era considerado um importante fator social para qualquer família da época

Os miseráveis (no original Les Misérables) foi uma obra-prima publicada pelo autor francês Victor Hugo no ano de 1862. Celebrado como um clássico que venceu o tempo. O texto transcendeu as páginas do livro e foi adaptado inúmeras vezes para o cinema e para o teatro. A história é passada na França durante o século XIX, e seus cenários são descritos com extrema riqueza de detalhes. Na obra, o protagonista, **Jean Valjean**, é um homem comum que se vê obrigado a alimentar a sua família faminta e, para tanto, rouba um pão da vitrine de uma padaria. O jovem é condenado a cinco anos de prisão por furto e arrombamento, mas acaba permanecendo preso por dezenove anos.

06. A obra “Os Miseráveis” aborda a vida de **Jean Valjean**, que após sair da prisão vive uma experiência que faz com que ele mude sua história e a forma de enxergar o mundo, o qual sempre se mostrou tão cruel com pessoas como ele. Explique que fato foi esse?

Resposta e comentário:

Jean Valjean é acolhido por um gentil bispo, que lhe dá comida e abrigo. Porém, naquele momento havia tanto rancor na sua alma, que no meio da noite ele rouba a prataria do seu benfeitor. Todavia quando Valjean é preso pela polícia com toda aquela prata, ele é levado até o bispo, que confirma a história do protagonista, de lhe ter dado toda a prataria. O Bispo ainda pergunta por qual motivo ele esqueceu os castiçais, que devem valer pelo menos dois mil francos. **Este gesto extremamente nobre do religioso devolve a fé que aquele homem amargurado tinha perdido.**

.